

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

FORMAÇÃO ÉTNICA E CULTURAL DO BRASIL NO PERÍODO COLONIAL: INFLUENCIADORES E PERMANÊNCIAS

Poliana Amorim Rocha

Poliana Amorim Rocha, Marcelina de Almeida

Email para contato: pollynharocho@hotmail.com

Palavras chave: Brasil, etnia, cultura, influenciadores, permanências

INTRODUÇÃO

A pesquisa tem como pressuposto identificar os traços étnicos e culturais brasileiros de origem colonial e perceber seus principais influenciadores, nos modos de comportamento e costumes brasileiros.

O Brasil é um país que sofreu diversas influências durante a colonização. Diversas nações foram atraídas para o território em busca de novas terras e riquezas. Nós “surgimos da confluência, do entrechoque e do caldeamento do invasor português com índios [...] e com negros africanos”(DARCY, 2006, p.19), comandados pelos portugueses, de matriz racial e cultural díspares. É esse relacionamento com suas diversidades que desperta a necessidade de entendimento de nossa identidade (DAMATTA, 1986, p.15). O saber quem, como e porque somos não se limita à características pessoais, e sim de saber o nosso papel na construção da identidade social, da formação de um povo com sua nacionalidade (DAMATTA, 1986,p.15), cujo reconhecimento proporcionará uma formação acadêmica consciente, compreendendo as diferenças culturais e étnicas existentes e possibilitando uma atuação profissional e humana respeitosa.

METODOLOGIA

Inicialmente pesquisa bibliográfica.

RESULTADOS PARCIAIS

Influência indígena:

- asseio pessoal;
- higiene do corpo;
- índia: presença forte como mãe e mulher de família, com responsabilidade dos afazeres domésticos, incluindo alimentação, moradia, saúde e educação;
- índio: responsabilidade de homem patriarcal, responsável pela segurança, construção da moradia e conquista do seu espaço no meio em que viviam.

Influência portuguesa:

- poder da imagem do homem e sua autonomia perante os outros, sustentada por méritos e camaradagens;
- valorização do indivíduo;
- aversão ao trabalho braçal;
- espírito guerreiro e aventureiro;
- ambição por glórias e vantagens;
- fácil conformação a novas condições de vida.

Influência africana:

- intensa expressão por gestos;
- ternura;
- energia sempre fresca e renovada;
- alegria e sorriso;
- feitiçaria;
- magias sexuais;
- misticismo;
- soar dengoso das palavras;
- cantar no cotidiano.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

Diante os resultados iniciais obtidos, percebemos que o Brasil, devido a sua extensão territorial e seu passado de exploração variante conforme região, apresenta influências regionais distintas, o que levou a determinação de um foco principal para o objeto final da pesquisa, a região de Minas Gerais, na intenção de explorar mais precisamente os traços permanentes.

REFERÊNCIAS

DAMATTA, Roberto. O que faz o Brasil, Brasil?. Rocco, Rio de Janeiro: 1986. 126p.

FREYRE, Gilberto. Casa-grande & senzala: formação da família brasileira sob o regime da economia patriarcal. 51. ed. rev. São Paulo: Global, 2006. [33]f. de estampas, 1 dobrada (Introdução à história da sociedade patriarcal no Brasil;1)

HOLANDA, Sérgio Buarque de. Raízes do Brasil. 26. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995. 220p.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Companhia das Letras, 2006. 435p.

INSTITUIÇÃO DE FOMENTO: FAPEMIG